



O Segundo Reinado:

→ Crise das Regências levou a aceleração do processo de posse de Pedro de Alcântara – Golpe da Maioridade – Antecipação da Maioridade do Príncipe herdeiro para que ele pudesse assumir o trono antes dos 18 anos;

→ Dom Pedro II assume o governo aos 14 anos, já tendo uma tarefa árdua a cumprir: solucionar as crises internas advindas dos movimentos separatistas dos anos anteriores;

→ Além disso, em âmbito geral, tinha também que apaziguar os ânimos entre liberais e conservadores.

Economia:

Café – Vale do Paraíba é o primeiro ponto, depois há a expansão rumo ao oeste paulista;

Oeste paulista possuía a terra roxa e o clima favorável para o cultivo do café. Além disso, usavam técnicas mais modernas, desenvolveram uma estrutura de comércio e um novo tipo de relação de produção (imigração). Eram proprietários rurais, mas voltavam-se para a vida urbana (luxo).

→ Indústria - surto industrial a partir da segunda metade do séc. XIX. Isso ocorreu pois: Alves Branco tarifou produtos ingleses; 1850 - Lei Eusébio de Queiróz; Visconde de Mauá (destaque industrial - ferrovias).

Sociedade:

→ Escravos: Principal força de trabalho do período, mesmo com todas as pressões por parte da Inglaterra. Tráfico e transferência eram soluções para burlar as proibições;

→ Imigrantes: Vem da necessidade de substituir o trabalho escravo. Início – sistema de parceria, não dá resultado. Exploração chega até os governos da Europa, que proíbem a imigração (1857). Brasil subsidia a volta do processo, através do colonato. Maioria italiana e alemã. Maiores centros receptores: Sudeste e Sul.



Guerra do Paraguai:

- Formação de um país forte na fronteira com o Brasil e fechamento da Bacia do Prata levaram o Brasil a intervenção;
- Expansionismo do Paraguai, desenvolvido a partir de Solano Lopes, representava risco para a soberania dos demais países da região;
- Tríplice aliança (Brasil, Uruguai e Argentina);
- Cinco anos de guerra que acabaram com Paraguai e devastaram a economia brasileira (dívida Inglaterra).

Abolicionismo:

- Leis: Eusébio de Queiroz (1850); Lei do Ventre-Livre (1871), Lei do Sexagenário (1885), Lei Áurea (1888).
- Discurso Abolicionista ganhou força na década de 1880 – ícone: Joaquim Nabuco, obra: O Abolicionismo.

Crise da Monarquia:

- Teoria das 3 questões: Militar, Religiosa e Servil;
- D. Pedro II não tinha mais o controle efetivo do Brasil e sua linhagem não era bem aceita pela elite cafeeira e militar do país.

Proclamação da República:

- Estopim: atitudes antimilitares de Visconde de Ouro Preto – Caça de escravos fugidos e diminuição frente à Marinha;
- Militares foram amplamente apoiados pela classe média e cafeicultores paulistas no intuito da tomada do poder;

Benjamin Constant e Deodoro da Fonseca lideraram o movimento, que, em 15 de novembro de 1889, após discussão com o Primeiro ministro, derrubou o regime monárquico e instaurou a República “para o povo, pelo povo, mas sem o povo”.